VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 26, 21 agosto 1937, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

# VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 21 DE AGOSTO DE 1937. — NUMERO 26

## "VOZ DE DIAMANTINA"

**Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.**

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

***A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.***

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. . . . . $300
« atrazado . . . . . $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

## NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

## NATALICIO de Santo Antonio

NO dia 15 do cadente, consagrado pela Igreja á Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, entre a expansiva alegria dos velhinhos abrigados no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, realizou-se, em sua Capella, a singela festa regulamentar, commemorativa do anniversario do nascimento do glorioso Santo Antonio.

Celebrou a Missa festiva, ás 7 horas da manhã, o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, C. M., capellão do pio estabelecimento, que fez breve pratica, ao Evangelho, sobre a Assumpção de Maria Santissima.

Triplice festa alli se celebrou, commemorando a Assumpção, o natalicio de S. Antonio e o dia de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima se venera na mesma capella.

Seguiram-se a benção do SS. Sacramento e a benção do pão de S. Antonio, para os pobres asylados.

Foi grande o numero de communhões, e o côro do Pão abrilhantou a festa, com harmoniosos canticos apropriados ao acto.

Durante o dia, o pio estabelecimento teve as suas portas francas á visita de seus cooperadores e amigos.

*O trabalho é o melhor dos mestres, e a mais nobre das escolas.*

## NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

## CAFE' ALKMIM

EXCELLENTE E SABOROSO

## PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

## LÊR E PROPAGAR A "Vóz de Diamantina"

é concorrer para a manutenção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio; para o bem da Diamantina e diffusão da sã leitura e do crescimento moral.

## VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

## A VIDA

Muito se tem escripto, muita se tem dissertado e falado mesmo sobre a Vida: a vida *alegre* (que horror!), a vida triste, feliz, util e *apertada*...

Não queremos, entretanto, falar de nenhuma dessas vidas, mas apenas d'uma fórma de vida que se nos afigura, infelizmente, muito vulgarizada, sobretudo, entre vós mocinhas de hoje: é a vida ôca!

A vida ôca tem a fórma apparente da vida feliz, util, e leve mesmo; mas, no fundo, como é triste!

Não tem *finalidade* os seus actos, quasi só apparentes; e a realização delles desfaz-se, como se fôssem bólas de sabão, brilhantes, mas ephemeras...

Leitores amigos, não queiraes levar uma vida ôca [illegible] zei um programma de existencia, onde tenha logar o recreio do espirito e do corpo, a actividade em proveito do proximo, e tudo cimentado pela alegria mais sã que existe no mundo: a do dever bem cumprido.

Lemos, ha muito tempo, num velho alfarrabio, uma coisa de que nunca nos esquecemos, e que, atravéz dos annos da nossa mocidade (já tão longinqua...), tantas vezes influiu no novo enthusiasmo pelas realizações.

*Si— vós morresseis, neste momento, que é que a vossa vida teria produzido de bom?*

—Triste, porém, de quem responde a si mesmo: *Nada!*

Como aquelle bom imperador Tito, consideremos perdido todo o dia em que não praticámos qualquer cousa util, e a nossa consciencia viverá sempre alegre, tranquilla e feliz!

*A benevolencia é o caracteristico da verdadeira nobreza.*

## CUIDADO!

Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque são atacados de hydrophobia.

## Pharmacia de Plantão

Amanhã, 22, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

**TODO** o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

## TODA A SEMANA

"Aquelles que dizem a verdade, passam por violentos e loucos."
(Editorial do Correio da Manhã, de 11 de Agosto)

Eu tenho, sinceramente, a vontade de possuir um temperamento duplice. Pelo menos, duas caras: uma para agradar, mentindo; outra para depreciar.

A vida, assim, é muito mais facil e mais rendosa, segundo as constantes observações que venho fazendo entre os *homens-lavadeiras*.

Apezar do momento grave que atravessamos (esta phrase já é classica), as attitudes continúam cada vez mais duvidosas.

O meio social vae se transfazendo em feira livre de mentira, de modo que a verdade é considerada violencia e loucura, como desassombradamente affirmou, em editorial, o "Correio da Manhã", de 11 de Agosto.

Si a verdade é violencia e loucura, a mentira ficou sendo synonymo de prudencia, no glossario dos hypocritas.

O caracter não é elemento irreductivel, no individuo, segundo pensa LE BON.

No seu *substractum*, como na sua estructura meramente accidental, o caracter é passivel de mutações.

As "fraquezas", do caracter—attésta Alberto Torres —"são corrigiveis e remediaveis, mediante um processo educativo, severo."

A theoria é salutar, mas é apenas theoria...

A nossa educação tem falseado nos seus proprios fundamentos; é viciosa, porque muitos educadores vivem a enganar, preparando, deste modo, gerações e gerações, para a escola superior da hypocrisia.

O caracter é sentimento, é moral, é auto-dominio.

Sendo a moral, hoje, relativa, isto é, subjectiva e individualizada, o caracter perde, consequentemente, a sua quididade, para se tornar tambem subjectivo e maleavel, de modo que cada individuo póde ter a sua consciencia propria, a sua vontade, a sua moral "sui generis". E' simples questão de ponto de vista.

Ao contrario, pois, do que dizem os sociologos, não é o pensamento que domina. Muito mais que as idéas, o que arrasta é o exemplo, o que vence é o caracter, o que esmaga é uma attitude.

Tudo isso é velho como Plutarcho. Mas, para onde caminhamos, com o abastardamento dos exemplos e do caracter e das attitudes?

JOSÉ ALTIMIRAS.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

## Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Do livro de visitas:

«A caravana conceiçãonense, verdadeiramente edificada pela optima organização deste fóco de caridade, deposita aos pés do grande S. Antonio os seus votos, pela prosperidade desta casa de beneficencia.

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Gustavo Botelho, João Gabriel Altimiras, Herculano Gomes de Oliveira, Antonio Carlos Ribas e familia, Mezzophante Affonso Vieira, Maria Nathalia de M. Santos, Raymundo W. dos Santos, Maria José Andrade, Alayde da Cruz Pires, Celso Seabra, Eugenia Miranda, João de Deus Miranda, Maria do Carmo Miranda, Maria Jesuina Miranda, Zelia Pereira, Angelica Moreira Rocha.

DE B. HORIZONTE: Elisa Lopes Duarte, Cesaltina de Lima Ferreira, Rubens H. dos Santos.

DE CONCEIÇÃO: Irmã Paulina do Thabor, Irmã Candida das C. Chagas, Catharina S. Ferreira, Eny V. Santos, Maria Thereza Silva, Maria Luiza A. Carneiro, Ermenestina Amaral, Maria das Dôres Utsch Carneiro, Isabel Cecilio, Zenith D. S. Marques, Maria T. Pessôa, Ruth T. Pessôa, Tanica S. Thomaz, Maria Januaria da Silva, Yla A. Cunha, Sandalita M. Santos, Maria A. Pessôa, Maria Aguiar Coelho, Elza A. Carneiro, Maria José dos S. Ferreira, Julita Senna A. Dias, Maria Helena da Silva, Candida Augusta da Silva, Maria Candida de Lima, Maria Helena Pires, Geralda de Sousa Lima, Maria Antonia Pires.

DO SERRO: Vicente Miranda, Doralice Oliveira.

DE DATTAS: Alcides Freire.

DE BUENOPOLIS: Augusto Pimenta.

DE TEIXEIRAS: Altino Machado.

DE JUIZ DE FÓRA: Sarg. Waldemar Siqueira.

DE GROTA GRANDE: Pedro Candido de Mascarenhas.

O HOMEM INTELLIGENTE, QUE PENSA E REFLECTE, NÃO SE FIA EM SAPATOS DE DEFUNCTO...

## IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

## O Parque Riachuelo, um dos mais pittorescos recantos suburbanos da Capital—

### O ESTADO DE MINAS, em visita ao bairro da Cachoeirinha, onde se acha localizada aquella villa —As condições excellentes em que estão sendo vendidos os lotes alli situados.

Um dos melhores recantos suburbanos da Captal, é, sem duvida, o bairro da Cachoeirinha, que fica algns minutos distante da Lagoinha.

Possuindo uma optima estrada de rodagem, calçada a parallelipipedo, pela qual transitam os vehiculos que rumam a Pedro Leopoldo, Lagôa Santa e Sete Lagôas, Cachoeirinha impõe-se, ainda mais, pelos terrenos que possue, onde se acha localizado o Parque Riachuelo, indiscutivelmente, uma villa que tem progredido vertiginosamente, proporcionando ao visitante um aspecto deslumbrante, tal o seu desenvolvimento nestes ultimos tempos.

Ainda hontem, O ESTADO DE MINAS esteve em visita áquelle pittoresco recanto suburbano, do qual tivemos a melhor impressão, não só pela sua belleza natural, como tambem pela commodidade que offerece aos seus habitantes.

### Illuminação electrica

O Parque Riachuelo, já bastante povoado, dispõe de magnifica illuminação electrica, o que constitue uma grande vantagem para os seus moradores.

### Agua canalizada

Durante a nossa visita ao Parque Riachuelo, tivemos a occasião de notar o seu perfeito serviço de agua, cujo llquido precioso é canalizado directamente da Capital, além dos chafarizes publicos collocados em diversos pontos.

### Grupos Escolares

Os habitantes do Parque Riachuelo encontram grande facilidade no sentido de educar os seus filhos, pois dois são os grupos escolares que servem áquella zona, localizados nas immediações que divisam os bairros da Lagoinha com Cachoeirinha, optimamente apparelhados. São estes os estabelecimentos de ensino primario: "Mariano de Abreu" e Thomaz Brandão".

### 10.000 almas

A população do bairro da Cachoeirinha e do Parque Riachuelo, comprehende-se em 10 mil almas, o que vale dizer do grau de adeantamento do commercio e da lavoura.

10 Mil pessôas alli residem, entregues ao trabalho diario do commercio e da industria.

### Construcções

Mais bello torna-se o aspecto do Parque Riachuelo, pelas suas construcções modernas, destacando-se lindos "bungalows", que bem attestam o bom gosto dos seus habitantes.

Grande é o numero de casas alli construidas, e outras em vias de conclusão.

Vale mesmo a pena passar-se algumas horas, apreciando as bellezas ds Parque Riachuelo, que fica localizado nas proximidades de um dos bairros mais conhecidos da Capital—a Cachoeirinha.

O movimento de pedestres e de vehiculos, na rodavia que liga a Capital a Pedro Leopoldo, Lagôa Santa e Sete Lagôas, e que corta aquelle confortavel recanto, é intenso.

O Parque Riachuelo, situado no bairro da Cachoeirinha, fica distante do centro da cidade apenas dez minutos, e é servido por uma regular linha de auto-omnibus.

### Commercio

Já está bastante desenvolvido, alli, o commercio. Um numero regular de casas commerciaes serve á população.

Emfim, nada falta aos moradores do Parque Riachuelo.

### Lotes magnificos

O Parque Riachuelo dispõe de grande dimensão: o seu terreno é solido, apropriado para as construcções modernas.

Os lotes, esthecticamente traçados e divididos, apresentam magnificas condições.

Os proprietarios estão vendendo os lotes em excellentes condições, a prestações, ou a dinheiro á vista, com grandes descontos.

Assim sendo, todo aquelle que desejar possuir um lote, no Parque Riachuelo, encontrará, por parte dos seus proprietarios, a maxima facilidade.

E', pois, uma optima collocação de terrenos, com grandes probabilidades de futuro.

Os terrenos estão sendo vendidos livres e desembaraçados de qualquer onus, sem perigo de hypothecas.

Come se vê, ha innumeras vantagens em se obter lote no Parque Riachuelo, um dos recantos suburbanos que se vem desenvolvendo vertiginosamente.

Representante nesta cidade, MANOEL JOSE' NOBIS.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

## Minhas Tiras

* * *

Dotado de um espirito observador, venho, de ha muito, acompanhando, na vida publica de um patricio nosso, o seu valor intellectual e os seus meritos pessôaes.

Refiro-me a um moço distincto, intelligente e culto, que se impõe em nosso meio, pela sua capacidade intellectual, moral e social.

Gabriel de Amicis Mandacarú, filho do respeitavel e provecto prof. Antonio Duarte Mandacarú, é o moço a que me refiro e a quem admiro pelas varias qualidades qne exornam seu coração sincero e bondoso.

Occupa elle o cargo de secretario da Prefeitura Municipal, que vem desempenhando, com rara proficiencia, em diversas administrações municipaes. Mudam-se os prefeitos, mas o zeloso funccionario continúa no mesmo cargo, porque a sua aptidão, honradez e apurado conhecimento do serviço publico o tornam necessario, indispensavel, e, por isso, não receio dizer: acho-o insubstituivel.

Senhor da engrenagem administrativa, nenhum prefeito, por mais culto, diligente e expedito, dispensa o valioso concurso e mesmo a orientação segura e efficiente de Gabriel Mandacarú, para a bôa marcha dos negocios publicos.

Professor intelligente e orador erudito, tem sido pulso fórte dessas administrações, contribuindo com suas luzes e bôa vontade, para a normalidade da escripta e arrecadação das rendas do nosso municipio.

Nada me satisfaz tanto, como fazer justiça, enaltecendo o merito de quem a elle faz jús, como tambem concorrer com os meus ligeiros e mal traçados rabiscos para, espontaneamente, e sem nenhum favor, exprimir o que penso e dizer, lealmente, o que sinto.

**Xisto Reis.**

*Todo o repouso em nossa vida deve ser utilizado pela observação.*

Uma grande fortuna não deixa de ser uma grande escravidão.

## O INHAME

O inhame é uma das plantas que fornecem alimento dos mais apreciaveis em substancia util ao organismo humano, e é bem conhecido um producto que delle se retira para as doenças do peito.

O solo, para a cultura do inhame, deve ser rico em materias organicas, além de profundo, porque as suas raizes luberosas penetram, mais ou menos, profundamente, no chão. Não quer isso dizer que o solo deva ser pesado, a modo dos argilosos, mas, pelo contrario, deve ser solto.

Os terrenos baixos, de terra escura, meio alagadiços, drenados, nas beiras de corregos, são os melhores logares para a cultura do inhame.

A variedade conhecida, como inhame japonez ou chinez, não se dá bem nesses terrenos baixos; esta deve ser plantada em terra enxuta e bem estercada.

Dr. Ephygenio Salgado
— MEDICO —
Consultorio:—Rua Direita
CONSULTAS:
Das 8 ás 11 e das 12 ás 5.
DIAMANTINA—MINAS

# O a-i-bê

VII

Nunc dimittis...

Agóra, que eu te vejo, ó grande Chéfe,
armado Cavalleiro, e confirmado
Commendador supremo do Ideal
que a ti nos une os crentes no Futuro...

Agóra que eu começo a presentir
no ar, no tempo, (e até num certo geito
do corpo irmão), que já vem pérto o beijo
de minha irmã, a Morte natural...

Agóra, que eu te vejo abençoado
por 12 santos bispos brasileiros,
que a nós tambem bemdizem, por seguir-te...

Já posso te saudar em bom latim
(si é que eu sei latim): **Avéto, Dux!**
**qui cumque morituri te salutant!**

Apois!

## Um Sonho Contemporaneo

— I —

Era um dia limpido e fulgente,
nem uma nuvem sequer toldava o ambiente.
O sol no zenith irradiava no Céo e na terra. Plena luz.
E em meio desse hymno deslumbrante, alguma cousa brilhava mais do que tudo.
Despendia mais raios que o sol.
Reflectia mais sol do que o mar.
Era a Imprensa, a radiosa allemã, filha de Guttenberg.

— II —

Mas, a Imprensa chorava.
E as lagrimas que vertia erão lagrimas de lucto e de vergonha.
A filha da luz gemia.
Os gemidos que soltava erão rugidos de raiva e de estertor.
Elevava os olhos para o espaço e estremecia.
Presentia uma desgraça.
Advinhava uma treva.

— III —

E a treva chegou; a desgraça veio.
Um abutre negro, tão negro como a noite, esvoaçou sobre ella.
Extendeu as azas e abumbrou todo o espaço.
E as azas eram largas, extensas, grossas, horrendas.
E a luz da Imprensa vacilou, prestes a se apagar.
Quem és tu? perguntou ella, horrorizada; quem és tu que vens apagar a minha luz, offuscar o meu brilho vivificante e abençoado?
E o abutre negro, espanejando-se e sacudindo a noite de suas azas negras e largas, respondeu:
Eu sou a "DIFFAMAÇÃO"!

— IV —

E depois mais outro abutre baixou do páramo e desdobrou as azas.
Mais outro appareceu lugubre e medonho.
E depois mais outro, mais outro, mais outro...
E todos vertião os bicos aduncos, e das garras afiadas um sôro negro e venenoso.
E a Imprensa tremeu e de novo perguntou:
Quem sois vós?
Eu sou a "CALUMNIA"!
E outro accrescentou:
—Eu sou a "TRAIÇÃO"!
E depois mais um:
—Eu sou o "INSULTO"!
E logo outro:
—Eu sou a "INFAMIA"!
—Eu sou a "MISERIA"!
E um choro infernal atroou os ares;
—Eu sou a "INTRIGA"!
—Eu a "MENTIRA"!
—Eu a "INVEJA"!
—Eu o "DESPEITO"!
—Eu o "SOPHISMA"!
E, por fim, um grande abutre, o maior, o mais negro, o que parecia pae e mãe de todos os outros, bateu as azas enormes e bramiu:
Eu sou a "POLITICA"!
Politica que deshonra e mata todos os que lhe acercam, tudo em que põe o olhar.

— V —

E a Imprensa gemeu, como geme a aguia ferida pela bala traiçoeira do caçador furtivo.
Depois ergeu a cabeça veneranda e perguntou á nuvem negra dos abutres:
Que quereis?
E a nuvem dos abutres respondeu:
Commungar comtigo no banquete do Progresso.
—Ah!
E a Imprensa horrorizada, tremula, succumbida, envergonhada, abaixou a cabeça e chorou...

— VI —

Os abutres negros tinham-se assentado ao seu lado, e entre si dividiam os talheres do banquete.
O dia se tinha toldado.
As trevas haviam invadido a luz.
Na terra esvoaçava uma tunica branca despedaçada.
No ar, ouvia-se um clamor de blasphemias.
Os abutres dançavam um "sabbat" de demonios.
E a Imprensa, a um canto, agonizava nos braços de alguns crentes, que sobre ella vertiam as lagrimas da piedade e do amor.
No vacuo, pelo espaço ethereo, pairava, melancholica, a sombra arrependida de Guttenberg.

*Os bens que a virtude não dá ou não preserva são de pouca duração.*

## A REFORMA DO Hymno Nacional

Alguns ficaram alegres, outros ficaram tristes e terceiros exclamaram: *isto é sacrilegio!*

Para mim, eu me cálo. Entretanto, confesso que aquellas palavras «*idolatrada*», «*adorada*» não me agradam.

Adorar? *Só a Deus!* Ao Brasil, amo, venero defendo!

*Idolatrar*? Eu não idolatro o Brasil apezar dos Diccionarios e dos poetas.

Idolatria é mentira e o Brasil não é mentira!.. Deixemos de mythologia.

Estou quasi não me calando mais!

.....

Peço ainda aos benevolos leitores que vejam nesta reforma um *castigo*, para o nosso Osorio Duque Estrada. Elle era critico literario.

E na critica que fazia dos auctores que lhe não eram sympathicos, mostrava-se esmagadôr.

De um orgulho incommensuravel! Elle só sabia tudo! Foi terrivel para com João Ribeiro, Guerra Junqueiro, Fabio Luz e outros.

Reduziu a nada certos candidatos á Academia Brasileira, e depreciava, acerbamente, alguns que nella já se achavam. Quiz tambem derribar *Carlos Laet*, que lhe respondeu, magistralmente, com um artigo intitulado «*Briga entre vizinhos de columnas.*»

Desta occasião em diante, ficou mais moderado e pouco tempo depois morreu!

E, agora, si elle fôsse vivo com que indignação não leria a correcção da letra que compôz para a musica de Francisco Manoel!

Não ha nada como um dia depois do outro.

Não parece castigo, leitor benevolo?

OSORIO FRAGUAS.

Em avião do Exercito, chegou de Victoria, hontem, a esta cidade, em visita á sua exma. Familia, o nosso distincto e estimado conterraneo, capm. do Exercito Nacional, dr. Luiz Neves, que, seguiu, no mesmo dia, para o Rio.

DR. SOTER—MEDICO —Praça Conselheiro Mafra—

## Padre Gaspar

No dia 24 do fluente, mais um anno de vida preciosa e util, toda consagrada a Deus e á Igreja, completará o estimadissimo e virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, illustrado cathedratico do nosso Seminario.

Antecipando nossas affectuosas saudações ao particular amigo, fazemos votos a Deus pela reproducção da auspiciosa data, por indefinidos annos.

## Cel. Pedro Miranda

A 26 deste, occorrerá entre o jubilo sincero dos que lhe são caros, o anniversario natalicio do distincto e prestimoso amigo, Coronel Pedro da Costa Miranda, figura de destaque na sociedade diamantinense, onde gosa das mais inequivocas provas de estima e conceito.

Com o nosso abraço amigo, antecipamos-lhe os cumprimentos da festa.

*Para o preguiçoso, o trabalho é uma maldição, pois, elle o considera um castigo*

## Mimos

Quem está em Diamantina, ou a ella se dirige, via Capellinha—Itamarandyba, recebe bôas impressões; e estudando seu ambiente, muito se instrue.

Ha quarenta annos, dez como estudante e trinta como sacerdote, venho registrando pessôas, logares adjacentes da Diamantina, recebendo muitas licções...

Vê-se que ha quasi meio seculo me contento com minhas idas periodicas a essa bella cidade, que me illuminou a intelligencia e me encheu o coração, réfiro-me á educação que me déram no Seminario, um segundo lar na phrase do saudoso D. Lucio.

E ninguem póde negar a Diamantina os seus gloriosos titulos de cidade civilizada, tantas fontes de instrucção que sempre teve.

A gente se acha bem em Diamantina, cujos filhos são de uma delicadeza proverbial.

Uma cousa que sempre admi- [illegible] diamantinense é esse cunho de bondade, de confiança, amizade sincera, caracter formado, honradez, independencia, emfim, nelle se estampa as mais bellas virtudes civicas e moraes, todas derivando como d'uma duplice raiz fudamental: justiça e caridade.

Seja qual fôr a classe que analysarmos, descobrimos facilmente a dignificante nota da honradez.

Muitos casos tenho no meu canhenho de apontamentos, havendo alguns que emocionam, v. g. os da vida de D. João Antonio dos Santos.

Novos apontamentos tomei agora, visitando paizagens da cidade, paço archiepiscopal, redacção da "E. Polar" e a do antigo "Pão", hoje "Vóz de Diamantina".

Contento-me, porém, com a narração de um caso que é para ser admirado.

No districto X, bem longe da séde, enfermaram-se F., sua esposa e mais uma filha, salvo engano.

Foi chamado o medico..., illustre filho da Diamantina; attendendo logo, viajou de automovel até..., onde tomou conducção.

Incluindo viagem, medicamentos que levou, etc., fui informado de ter apresentado uma conta modica: b mais b é egual a x.

Causou-me admiração!

Sei de outros que, com menos viagem, etc., etc., sem grande sacrificio, ainda perdendo o doente, levaram tudo, até *a pelle* do defuncto!

Esse excellente esculapio, que faz da sua alta e nobre profissão um verdadeiro sacerdocio, é pura gemma diamantinense, é para mim ave rarissima, nestes tempos em que não sei como se escreve a palavra—*interesse*—si com é fechado ou aberto...

*Qui potest capere, capiat. Positis pro nomine signis...*

P.e ALEXANDRINO CORDEIRO.

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

## Registo de agradecimentos

DIAMANTINA: Do nosso caro Antonio Cicero de Menezes, recebemos bondosa carta, em que nos agradece a noticia da nossa edição passada, sobre os seus 41 annos completos de serviço postal. —Nada tem que agradecer; apenas fizemos justiça ao seu valor e merito.

## Chafariz Publico e Luz

No povoado do antigo Bicame, a Prefeitura Municipal acaba de inaugurar um chafariz publico, [illegible] cendo louvores, por esse beneficio áquella gente, que parecia viver no Ceará.

Falta agora o presente da luz, cuja rêde a Prefeitura deve extender até alli.

## Pensão a domicilio

Maria das Dôres Santos, residente no Bêco da Tecla, fornece pensão em marmitas a domicilio.

Os tolos applaudem a todos.

## ANNIVERSARIOS

### PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 16, o intelligente poeta conterraneo, Hermes Pires Leão, a veneranda sra d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente no Rio; e Tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 17, os nossos conterraneos Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte; Regino Augusto da Silva, residente em Monjólos; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão, e digno professor no Collegio do Caraça.

No dia 19, Maria Luiza de Freitas, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, Quita Guimarães Lima, residente em B. Horizonte.

No dia 21, o sr. Pedro Miranda Junior, d. Haydée Moreira da Silva Mendonça, digna esposa do sr. Francisco D. F. de Mendonça; Affonso M. Pimenta, d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do sr. dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal.

FARÃO ANNOS:

No dia 23, Edila Guedes, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o interessante Petronio, filho do sr. José Machado Freire; e d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas.

No dia 25, d. Isabel Leão Araujo, esposa do sr. Eloy C. de Araujo; e a senhorinha Gricia Brant, dilecta filha do sr. dr. Francisco Brant, residente em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Violeta de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Pires d'Albuquerque; e o sr. Joaquim Spindola, digno fiscal da Prefeitura Municipal.

A todos, a *Vóz de Diamantina* apresenta sinceras homenagens e parabens.

## A Cidade cheia de cães

Chegando a época do anno em que os cães são atacados da hydrophobia, é prudente que a Prefeitura Municipal, a bem da nossa população, não descuide da extincção desses animaes perigosos.

A cidade está repleta de cães vadios, tão inconvenientes á moral publica, e os seus habitantes pódem ser victimas dos effeitos de sua mordedura, neste e no proximo mez, com a entrada do calor.

**J. PATATIVO.** (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

— J. M. J. —

F.

# Meus seis casamentos

N. 3 II

(Continuação do nº 24).

## BOCAYUVA

O que tem de ser, tem força.
*Dictado popular.*

Era no anno de 1901.

Viuvo fresco de minha saudosa viuva, eu vinha acompanhádo da Mãezinha: ella no alvoroço de revêr a terra natal de Diamantina (havia 30 annos que a deixára!); e eu, tristonho como um gavião de pennacho, com as azas murchas p'ra baixo, ou melhor direi que... inteiramente desazádo, bronco, apatetado; a convalescer vagarosamente do golpe que levára, e da magua que trazia.

Quando atravessava o largo da Matriz, estava entrando uma procissão. Apeamos junto de uma casa ao lado, onde ficou a Mãezinha; eu adorei de joelhos o vulto da Mãe do Céo, num riquissimo andôr de rosas vermelhas e lirios brancos; e depois, só tiradas as espóras e arreada a batina, entrei de um salto no templo, e... qual não foi a sorpreza, tanto minha como do povo, quando me vi com a estóla ao pescoço e subindo ao pulpito para improvizar um sermão! Pois alguma vez na vida poderei ter sido feliz; mais é que nunca foi, nem antes, nem depois.

—Foi meu discipulo! Foi meu discipulo! exclamava ufano e satisfeito, o venerando Vigario de então (1), batendo com as duas mãos fortes palmadas em si proprio, cacoête muito seu delle, tanto nas horas de enfádo, como nos momentos de alegria e bom humôr.

Alli passei de falha o dia seguinte. E, coisa exquisita! eu me impressionára bem com a *freguezona*, e Ella, sem mais aquélla, prendera-me o dia quasi todo no confissionario; enchera de presentinhos a casa de minha hospedaria, e, ás 7 horas da noite, manifestação alegre, banda de musica, e até foguetorio! A sonsa me namorava bregeiramente, nas barbas do meu querido mestre e amigo.

—Mil perdões, minha Senhora! (dizia eu, todo cerimonioso, a custo mantendo a linha, num sério forçado e hypócrita)..., mas, permitta que lhe diga...

—Que lhe diga o quê?

—Que é preciso... desculpe, por quem é!... precisa ter juizo!

—Tenho de sóbra p'ra mim e p'ra Você, *seu* cára de mamão macho!

—Mas...

—Não tem *mais* nem meio *mais!*

E ficamos quasi noivos.

Dormi a noite no caso.

—Não. Isto não é sério, nem digno (dizia de mim para mim). E' uma leviandade; uma imprudencia; uma trahição; um peccado que brada aos Céos!»

E raspei-me de madrugada com a Mãezinha e o lôte de algodão, por quanto vendera minha casa de moradia em Bôa Vista do Tremedal.

«Casamento (e mortalha)
E' no Céo que se tálha».

Não podia advinhar... mas, o certo é que na Secretaria do Bispado, sem que os noivos soubessemos, já estava lavradinha e assiguada minha provisão de Coadjuctor parochial com futura successão!

Nesse meio tempo, morre cá o bom do Mestre, não de paixão ou sentimento (pois até me convidára, elle proprio, para coadjuval-o); mas de antiga e traçoeira molestia, que, de ha muito, lhe minava a existencia, coitado, e lhe abreviava os dias..

Vim, de Diamantina, já definitivamente vigario, e só. Familia fui buscar depois.

*

A uma légua de distancia, na Fazenda do Bahia, ahi veio me encontrar a Noiva, muito garrida e prazenteira; e ahi comemos juntos pela primeira vez. Ella, no seu natural desembaraço de sertaneja fina, matriculada e civilizadona. E eu.... é que era o noivo da roça—ólhos baixos, modos acanhados, riso amarello, uma ou outra piáda muito contrafeita; e nada mais por adiantamento, nem por conta de maior quantia.

Num momento de coragem furtiva, fixei-a de soslaio, e pareceu-me lêr-lhe no olhar esta pergunta audaciosa:

—Tá arrepedido, meu velho? Ou é cançaço, ou... doença?

Nem isto, nem aquillo, nem aquill'outro. Era a decepção de não mais encontrar vivo, o bondoso Mestre, e..(agora já posso dizer)... uma saudade *cuéra* da outra que eu deixára em pranto lá no extremo nórte do bispado.

Tomei posse no dia seguinte, um sabbado, sem bulha, nem matinada, respeitando o lucto recente pela morte do Mestre.

Domingo é que pude vêl-a como éra e como é—esbélta, viva e intelligente; serviçal e cavalheira como Martha; affectuosa e meiga como Maria; e... (aqui para nós) bonita por desaforo.

Cahi-me todo para Ella, e, na expansão feliz de quem achou o que procura, fui-lhe fazendo logo o meu primeiro *pé de alféres:*

Eu só de noite te vira,
Na noite da minha magua,
Sonso e triste currupira
Eu só de noite te vira...

Mas, hoje, na luz do dia,
Livre da mágua,
Com a cára n'agua...
Oh! que doçura e alegria
Em mirar-te,
Em amar-te,
Em confessar-te:

Tu me roubaste e prendeste
Num fio dos teus cabellos...
So de vêl-os
Minh'alma toda rendeste!

«Tu és linda e trigueirinha,
Minha amada, amiga minha,
Como as tendas de Cedar...
E's morena, mas formosa,
Mais esbelta que uma rósa,
Toda cheia de luár...»

—Ora dize, moreninha,
Dôce Esposa, amada minha,
Meu anjo, meu serafim:
Quem te fez tão roubadora,
Tão faceira e encantadora...
Quem te fez morena assim:

—Foi o Sól abrazador
Que me fez assim trigueira,
Qun mudou-me a minha côr:
Foi o **Senhor do Bom Fim,**
Foi o Sól,... corou-me assim!
E... tambem uma fogueira
Toda abrazante de amôr,
Que trago dentro de mim...

—Pois bemdito seja o Sól
Que te crestou, maripósa,
Minha morena de escól,
Minha bella e santa Esposa!

.....
.....
.....

E desta vez foi Ella, a Esposa, que me poz um nomezinho muito gracioso, que lá de quando em vez (muito raro), variava caprichosamente, conforme o seu estado d'alma; mas sempre voltava logo para Elle.

Cá de por mim (como alli se diz), o que não sei por que motivo ou razão, chamei-lhe DIVA, só para uso interno; porque, no exterior, era somente *Senhora, Irmã, Bôa Gente*, etc.

E vivemos tambem quasi 7 annos, como deviamos viver, aos olhos de Nosso Pae que nos sorria; da Mestra (2) que orientava; e quasi a contento do mundo velho, nosso rancoroso inimigo, e fiscal intruso e gratuito.

(1) Padre Domingos Moreira dos Santos, insigne pregador, musico, poeta, mathematico e polyglota. Foi, no Seminario de Diamantina, meu professor de oratória e poética, em substituição, algum tempo, do saudoso Pe. Virgolino Nogueira, cathedratico dessas disciplinas, e tambem de methodologia e logica.

(2) A Santa Obediencia.

(Continúa no proximo nº do jornal).

# SECÇÃO ANTONIANA

## CULTO DE S. ANTONIO

*Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.*

**Pelo Natalicio de S. Antonio** (15 de Agosto)

DIAMANTINA: Uma antoniana, 10$; Gabriella Neves, 2$; uma devota, 1$; outra devota, 2$.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

### PROMESSAS:

DIAMANTINA: Rosa Miranda, 5$; Maria das Dôres Vieira Couto, 2$; sarg. Waldemar Siqueira, por uma graça, 10$.

ANGICOS (Pinheiro): Maria José Fonseca, 2$.

JUIZ DE FÓRA: Cel. Anysio Fróes, por uma graça, 10$.

BARÃO: Maria José, 1$; Margarida Maria, 1$.

### MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, mensalidades de 1936 e 1937, 12$.

### DONATIVOS:

DIAMANTINA: Dr. João Edmundo C. Brant, o generoso auxilio de 500$; de uma devota, entregues peio sr. José Rolim, 5$; Seabra & Cruz, 5$; Maria da Conceição Seabra, 5$; Philomena Vianna, 5$; Antonio Rodrigo de Sousa, 2$; Geralda Magdalena da Silva, 4$; Leopoldina de Jesus, 4$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 4$.

ITAMARANDYBA: Geraldo Costa, 2$.

FAZENDA DO ALECRIM: Amelia Lopes Almeida, 10$.

BELLO HORIZONTE: Lavinia Alves Pereira, pedindo orações por sua intenção, 12$; Juvenato Milanez, 5$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Vital Penna, 5$; renda do cofre aos cuidados dos Irmãos Penna, 15$.

MONJOLOS: Lourdes Sousa Moreira, para alcançar uma graça 2$.

PINHEIRO: David de Assis, 1$.

GUINDA: Silvestre Pereira, 2$.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY: D. Violeta de Leão, pedindo graças ao seu glorioso Protector. 5$.

BUENOPOLIS: D. Araminta Moura Figueiredo, 17$; sendo 10$ para uma Missa, na Capella do Pão, e 7$ de donativo; um anonymo, 3$.

BARÃO: Therezinha Almeida, 2$400.

GRANJAS: Viuva João Corrêa, 1$.

CONSELHEIRO MATTA: Padre José Carvalho, entregues pelo sr. João Cancio Ferreira, 10$.

### LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Manoel da Cruz. 1 garrafa de azeite.

MILHO VERDE: José Ribeiro, 1 garrafa de azeite; Joaquim Fabiano, 1 dita.

### COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, commemorando o 41º anniversario de sua entrada para o Correio, 5$.

### DONATIVOS EM NATUREZA:

E. DE FRANCISCO SA': Irmãos Penna, 2 cobertores.

DIAMANTINA: Isabel de Sousa, 40 litros de farinha de mandioca; Alberto Motta, 12 kilos de toucinho.

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 10 litros de feijão.

INHAHY: Laurinda Moreira da Silva, 40 litros de fubá.

### KERMESSE:

DIAMANTINA: Antonio Diniz, 5$.

# Acção Catholica

## Festival em commemoração da Assumpção Gloriosa de Maria Santissima e em homenagem aos Congregados Marianos

Diamantina vibrou de enthusiasmo, durante os dias em que a Congregação Marianna se preparou para a grande concentração do dia 15 de Agosto.

Os diversos circulos da Acção Catholica, não querendo deixar que uma festa tão grata ao seu coração passasse despercebida, promoveram uma sessão solenne, em homenagem a Maria Santissima e aos seus dilectos filhos.

E assim, numa mesma hora, todos os olhares se voltaram para Maria Santissima; todos os tributos de amôr e gratidão se dedicaram a Ella; todos os corações pulsaram no mesmo rythmo alcandorado de sentimento filial, auscultando e sentindo a visão approximada do espectaculo que, durante tres dias, empolgou a Diamantina inteira.

A's duas horas da tarde, deu-se inicio á sessão solenne no Cine-Trianon.

Presentes o Exmo. Sr. Arcebispo, diversos sacerdotes, congregados marianos, seminaristas e grande numero de pessôas gradas, o Revmo. Sr. Pe. Dr. Sebastião Fernandes, com seu verbo inflammado de amôr a Maria Santissima, iniciou a sessão, proferindo uma bellissima oração, que foi um hymno de louvor ás glorias da Santissima Virgem.

Logo em seguida, a senhorinha Magdala Altimiras cantou a Ave-Maria de Gounod. Foi dada a palavra ao congregado mariano José Guerra, para saudar os congregados de fóra, que vieram tomar parte na concentração. A professora Hebbe Brandão e o professor Osorio Silva executaram, ao piano e ao violino a serenata dos Anjos—"Braga".

Pelas senhorinhas Isaura de Carvalho, da J. F. C., e Conceição Jorge da L. F. C., foi feito um dialogo sobre a Confissão.

Em seguida, a senhorinha Isis de Oliveira usou da palavra, saudando as alumnas do Asylo S. Joaquim, de Conceição, que se achavam presentes.

A excellente banda de musica do 3º Batalhão, que tomou parte nos festejos, executou um apreciado dobrado.

Logo depois, foi dada a palavra a senhorinha Lourdes Santos, da J. F. C., que proferiu uma bellisma oração sobre a missão social das jovens da Acção Catholica, sendo, a todo instante, interropida, por vibrantes applausos da selecta assistencia.

Os benjamins Rubem Lima e Renato Bruce fizeram um dialogo sobre a Acção Catholica, tendo sido muito applaudidos. Um grupo de senhorinhas cantou o "Guarany", acompanhado ao piano, pela professora Hebbe Brandão.

Usou da palavra para agradecer a saudação feita aos congregados, o Sr. José Vidigal, e uma senhorinha alumna do Asylo S. Joaquim agradeceu, em nome de suas companheiras, a saudação que lhes fôra feita.

Para terminar, o Exmo. Sr. Arcebispo convidou os presentes a cantarem o Hymno Nacional

E assim, os circulos da Acção Catholica homenagearam a Maria Santissima e aos seus dilectos filhos, estando, por isso, de parabens o Revmo. Sr. Pe. Dr. Sebastião Fernandes, Director Geral da Acção Catholica nesta Archidiocese.

A "Vóz de Diamantina," fez-se representar.

# CINEMA

Programma do Trianon, para amanhã, domingo:

O GRANDE BRUTO—com Victor Mc. Laglen e Binnie Barnes.

Complementos: Fox Movietone News e nacional D.F.B.

## O GRANDE BRUTO

"O Grande Bruto", um homem gigante, e disputado por duas loiras. A grande lucta dessas duas lindas loiras pelo amor deste gigante, começa amanhã, no cinema TRIANON. O thema deste film é extrahido do celebre romance "Big" de Owen Francis.

Victor Mc Laglen, o vencedor do premio da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, pelo melhor desempenho do anno, é o astro deste film da Nova Universal, no qual elle é visto como "Big" Steve Andrew, um valentão das Usinas de Aço. Nas usinas Big Steve, encontra o gigaante Bill Morgan, seu maior inimigo, já installado como o melhor trabalhador. Seu odio augmenta, quando Morgan é vencido numa demonstração de força. A tensão augmenta, quando Bib Steve tira a namorada de Morgan e o vingativo Bill, prepara sua desforra para fazer a desgraça de Big.

Homem fortes e musculosos, atravessam o enrêdo deste interessantissimo drama das Usinas de aço. Poderoso em musculos e fraco de mente, "Big" Steve Andrews, interpretado por Victor Mc Laglen, offerece opportunidade a que os fans dêm gostosas gargalhadas e muitas sensações, quando por meio de sua força e valentia entra na vida pacata da cidade das Usinas de aço, onde um homem é um homem, quanto o é!

Não deixem de ver "O Grande Bruto", o melhor film da nova temporada da Nova Universal, que estréa amanhã, no cinema TRIANON.

## Jessie Matthews—"MULHER ANTES DE TUDO"

Na téla do Trianon, teremos, no proximo domingo, 29 uma nova producção da Gaumont British para o Broadway Programma: "Mulher antes de tudo".

Este film se caracteriza por uma porção de coisas magnificas que, reunidas, fazem delles um trabalho admiravel sob todos os aspectos.

Para que os leitores tenham uma idéa, embora imperfeita, do que é essa pellicula que honra a cinematographia ingleza e póde concorrer, com vantagem, com qualquer super americana, vamos aqui apontar algumas das suas caracteristicas, notadas ao acaso da penna.

A protagonista é Jessie Matthews, a deliciosa estrella ingleza doublée de dansarina formidavel, que já vimos em varios trabalhos, notadamente em "Sempreviva" e que, por occasião de sua recente visita ao Rio de Janeiro, durante o ultimo Carnaval, foi recebida sob palmas, principalmente, quando esteve nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

Jessie Matthews tem uma actuação assombrosa em "Mulher antes de tudo", demonstrano mais uma vez que, além de artista impeccavel, é uma dansarina como poucas.

Outra caracteristica excellente deste film é um deslumbrante desfile de modas, apresentando de maneira originalissima, que encontra a platéa. Vestidos de baile, vestidos de passeio, e, principalmente, uma toilette de noivado, que é uma maravilha de bom gosto e de luxo. Prende tambem extraordinariamente a attenção os scenarios magnificos, em que se desenrola o thema; interiores de refinada elegancia e exteriores que são verdadeiras maravilhas.

Para completar, musicas deliciosas, bailados originalissimos e um enrêdo engraçado, cheio de vervefina, encantadora.

"Mulher antes de tudo" será incontestavelmente o grande film do Trianon, neste mez de Agosto, e irá consagrar definitivamente Jessie Matthews, como uma das estrellas queridas dos fans diamantinenses. Não se esqueçam: Domingo—29, no Trianon.

## Installação da Sessão Legislativa de Minas

### Intronização da imagem do Crucificado

Realizou-se, com toda solennidade, em Bello Horizonte, no dia 17 do fluente, a installação da Assembléa Estadoal, sendo enthronizado, na Sala das Sessões, a imagem do Crucificado, com a assistencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral.

## Fallecimentos

Deu-se, nesta cidade, os seguintes óbitos:

No dia 12, Delfina Luiza da Paixão, com 70 annos de edade, viuva de Manoel da Paixão, nascida e residente nesta cidade.

No dia 14, a innocente Antonia de Jesus Britto, com 4 annos de edade, filha do sr. Josephino de Britto e de d. Maria Anna de Jesus.

## Festa das Mercês

Revestiu-se de solennidade e esplendor a tradicional e popular festa de 15 de Agosto, que, nesta cidade, se celebra, annualmente, em honra e louvor de N. S. das Mercês.

Na vespera, houve *Magnificat*, e, no dia 15, revestida de maior solennidade, Missa cantada, pelo Revmo. Vigario Padre João Tavares de Sousa, acolytado pelos Revmos. Padre Antonio Cecilio e Padre José André Coimbra.

Ao Evangelho, proferiu bellissimo sermão sobre a escravidão moral de nossos dias, o erudito orador sacro, Revmo. Sr. Padre Antonio Cecilio, illustrado cathedratico do nosso Seminario, o qual foi ouvido com toda a attenção e religioso silencio, agradando por demais sua brilhante e substanciosa dissertação.

O templo achava-se ornado com capricho e profusamente illuminado, sobresahindo o rigoroso asseio e o zelo do digno sacristão, sr. José Mario de Oliveira.

Tomou parte em toda a festa, de que foram primeiros juizes o sr. José da Fonseca Ribeiro e d. Margarida dos Santos Smith, a excellente banda de musica do 3º B. C. M.

Em reunião da Irmandade, realizada no dia 14, sob a presidencia do Revmo. Vigario, Padre João Tavares de Sousa, foram eleitos para o anno de 1938:

1º Juiz, sr. Anastesi Frattesi; 1ª. juiza, d. Maria José Motta Ribas; 2ª juiza, de promessa, d. Stella Alves Prado; secretario, João de Sousa Neves, reeleito; thesoureiro, Euclydes Alves Pereira, idem; procurador, José Ramos de Almeida; mordomos do mastro, Therezino José de Moraes, José dos Santos Ribeiro, João Antonio de Abreu, Julio Fernandes; protectores, Salvador de Mattos, José Pedro Martins, Antonio Dias da Cruz, Eduardo Amador dos Santos; protectoras, Odette Leite Fernandes, Cremilda Moreira da Silva, Isaura da Carvalho, Odilia Neves.

## D. Maria Magdalena Dumont Sousa

Em Edgard Werneck, districto do municipio de Marianna, falleceu, aos 10 do cadente, a exma. sra. d. Maria Magdalena Dumont Sousa, digna esposa do sr. Levindo Lizardo de Sousa.

A inditosa senhora, que era natural do Mendanha, deste municipio, e pertencia á distincta e conhecida Familia Dumont, era irmã de d. Maria da Conceição Dumont Fonseca, José Dumont, d. Maria Andrelina da Silva, esposa do sr. Elpidio Silva, de Francisco, Raymundo, Maria Vitalina e Victor Dumont.

Deixa cinco filhos menores.

A' familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

## GAZETILHA

De retorno a Bello Horizonte, passando pelo Serro, deu-nos o prazer de sua apreciada visita o illustre e estimado conterraneo, dr. João Edmundo C. Brant, muito digno Deputado ao Congresso Mineiro.

Regressando de sua excursão politica pelo municipio, está, de novo, na cidade, o distincto conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek.

O Cel. Francisco Soares teve o ensejo de queimar as bombas...

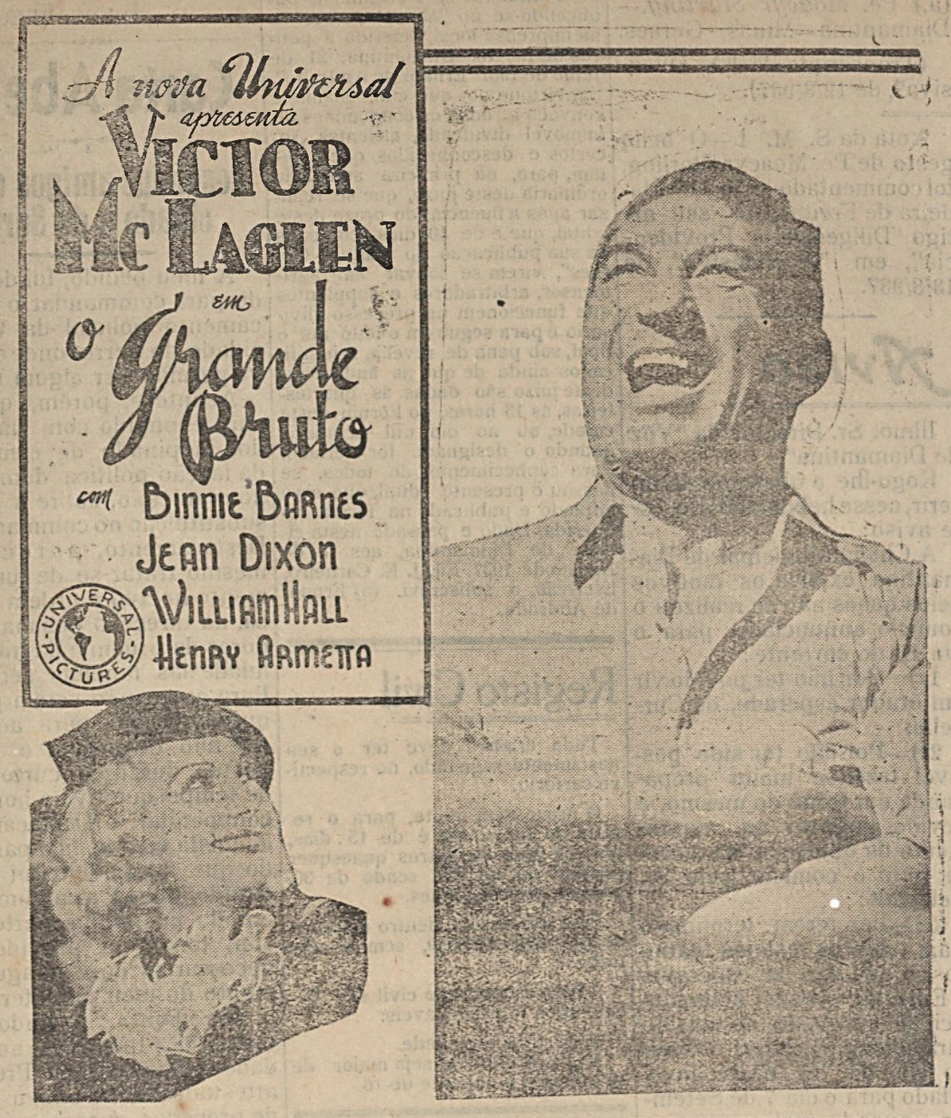
### Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Soter Ramos Couto, Celestino Faria, José Machado Freire e exma. sra., Vicente de Paula Fonseca, dr. José Rosa de Mattos, José Jorge, Oswaldo Cesar, Armando Horta, Gabriel de Paula, Cyro Sampaio, senhorinha Luiza Eulalio de Sousa.

Do Rio, pharm. David Eulalio de Sousa, senhorinha Cremilda Moreira da Silva.

De Juiz de Fóra, sarg. Waldemar Siqueira.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o nosso distincto conterraneo Vital Penna, residente em Francisco Sá.




## DESPENSARIO S. V. P.

Reunião do dia 16—8—937.

Contribuições:

| | |
|---|---|
| Te. Costa..... | 587$000 |
| J. Lima..... | 340$000 |
| S. Fernandes..... | 45$000 |
| Donativos: | |
| Carmelina Brandão... | 5$000 |
| Jayme S..... | 5$000 |
| Sebastião P. Ferreira, (dinheiro achado).... | 5$000 |
| Sebastião F. Cunha (Barão)..... | 2$000 |
| Ayla Rocha..... | 1$800 |
| Lourival Mendes..... | 5$000 |

(commemorando sua entrada como auxiliar no serviço dos pobres).

—V. 1 lata vasia..... 1$500

—D. em especie:

Alberto Motta 12 kilos de toucinho.

—Synd. determinadas:—3.

—Registramos, com prazer, a visita do Sr. Lourival Mendes, que, no ardor de sua missão de Vicentino e Congregado Mariano, vem juntar-se a nós, para o serviço dos pobres.

—Aos nossos bemfeitôres, sinceros agradecimentos.—Que Deus lhes dê «100 por um», conforme prometteu.

**Dr. Soter R. Couto.**—MEDICO
**Dr. Lomelino R. Couto**—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matta.

## EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que pretendem casar-se o cidadão Gecge Dimitroff Mukuscy e dona Mercês Alves Baracho; elle bulgaro, nascido no dia 29 de Agosto de 1907, residente nesta cidade, solteiro commerciante, filho de Dimitre Mukuscy e dona Catharina Bautckeve, ambos bulgaros, residentes e domiciliados em Sofia; ella brasileira natural e residente nesta cidade, nascida no dia 1º de Março de 1905, solteira, professora, filha de Jeronymo Baracho Junior e dona Cecilia Alves Baracho, ambos brasileiros residentes nesta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha deuuncial-o.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 10 dias do mez de Agosto de 1937.

*Antonio Honorio Perpetuo,*
Official do Registro Civil.

## O uso do uniforme dos Correios e Telegraphos

O Director Geral dos Correios e Telegraphos expediu uma circular a todas as repartições que lhe são subordinadas, declarando que, a partir de 1º de Setembro proximo, em diante, os funccionarios sujeitos ao uso do uniforme, não poderão assignar o ponto sem que estejam devidamente fardados.

# Acção Integralista

## Nucleo Municipal de Diamantina

"Emprestimo do Sigma"

### Expressiva carta do Pe. Moacyr Starling, Dirigida a "Jees"

" O emprestimo de seis mil contos lançado pela Acção Integralista Brasileira, afim de attender ao financiamento da campanha doutrinaria, para as proximas eleições á presidencia da Republica e para os Congressos Federal e Estadoaes, encontrou éco em todos os rincões da Patria Brasileira.

De Diamantina, Minas Geraes, acaba a Junta Executiva do Emprestimo do Sigma de receber a carta que abaixo transcrevo, da autoria do Pe. Moacyr Starling, professor no Seminario de Diamantina.

"Illmº. sr. Alfredo Luiz Greve.—Rio de Janeiro.

Prezado companheiro.

"Tenho seguido com todo o ardor de integralista a marcha do nosso Movimento glorioso.

"Para cooperar, na medida de minhas posses, para a nossa victoria, que não deve estar longe, resolvi empregar todo o dinheiro que possuo em disponibilidade, para a campanha eleitoral.

"Envio, pois, a V. S. um cheque de rs. 1:702$000 (um conto e setecentos e dois mil reis) para ser convertido em apolices do Sigma, de 100$000 cada uma, sejam 23 apolices.

Resta em meu poder a quantia de 13$600 de todo o capital que possuia no Banco.

Entregue este dinheiro ao nosso inolvidavel Chefe que Deus nos deu, para redempção do Brasil. Não somente dou de bôa vontade os meus haveres para o serviço da nossa grande causa que é a do Brasil e da Religião, mas a minha propria vida está á disposição do nosso Chefe.

Anauê! Pelo bem do Brasil!

(a.) Pe. *Moacyr Starling*.—Diamantina—Minas Geraes.

(Transcripto da "A Offensiva", de 12/8/937).

Nota da S. M. I.—O bello gesto de Pe. Moacyr Starling, foi commentado pelo Dr. Madeira de Freitas, no seu artigo "Diligencia e Providencia", em "A Offensiva", de 13/8/937.

# Aviso

Illmo. Sr. Director da "Vóz de Diamantina".

Rogo-lhe o obsequio de inserir, nesse hebdomadario, este aviso:

A Chefia Municipal de Diamantina explica os motivos pelos quaes não se realizou o comicio annunciado, para o dia 15 do corrente:

1º)—Por não ter podido vir um orador esperado, de Curvello;

2º)—Por não ter sido possivel fazer-se maior propaganda em torno do mesmo, e devido tambem ao retardamento da obtenção da licença, para o comicio, pelo Sr. Delegado;

3º)—Por terem terminado mais tarde os festejos marianos, o que não se esperava.

Entretanto, esta Chefia Municipal aproveita do ensejo para communicar que o comicio do dia 15 deste ficou adiado para o dia 7 de Setembro, quando realizaremos a nossa concentração.

(Aviso fornecido pela S. M. de Propaganda).

Em 16—8—937.

**VISITAE** e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

# EDITAL

O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Irmão Moreira & Cia. e outros lhe foi dirigida a petição seguinte:—"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Por seu advogado abaixo assignado, dizem Irmão Moreira & Cia. e outros, nos autos da divisão da fazenda de Santo Hyppolito, que, na fórma do que a respeito dispõe o Cod. do Processo Civil, querem proseguir no processo divisorio, paralysado, ha annos, neste juizo. Acontece, porém, que já falleceram o Dr. José da Silva Brandão e os Srs. José Soares de Sant'Anna e Sergio da Cruz Fernandes, respectivamente agrimensor e arbitradores opportunamente louvados, tendo desistido do cargo, expressamente, nos autos, o sr. Nelson Vianna, supplente do agrimensor, sem que nem sequer vestigios dos trabalhos que lhes foram attribuidos constem dos autos, muito embora o processo divisorio já se encontre em phase adiantada, qual seja a audiencia especial para complemento dos trapalhos da divisão. Assim, requerem a V. Excia. que se digne de mandar expedir editaes de citação, com o prazo da lei, de todos os condominos ausentes, incertos e desconhecidos, assim os existentes ao tempo em que foi iniciada a divisão, como os que, por quaesquer titulos, porventura. vieram a se tornar taes, desde então até agora, ou, em outras palavras, todos aquelles que, após inaugurado o juizo divisorio, vieram a se tornar condominos do immovel dividendo, quer a titulo de successão universal, singular, ou outro qualquer, para, na primeira audiencia, V. Excia., após deccorrido o prazo dos editaes, que serão publicados no "Minas Geraes", na imprensa local e na de Curvello, comarca em que está situada parte desse immovel, além de affixados no logar do costume, virem se louvar com os supplicantes em novo agrimensor, arbitradores e respectivos supplentes que, em substituição aos acima mencionados, procedam aos trabalhos divisorios, assim como para seguirem o feito até final, tudo sob as penas da lei. Nestes termos, pp. deferimento. Em tempo: os citandos deverão ficar scientificados ainda de que nada poderão innovar no immovel dividendo, sob pena de attentado e de outras mencionadas em lei, assim como de que deverão concorrer, abonando-as, ás despezas do processo divisorio, tudo na fórma legal. Diamantina, 21—7—937. Arnaldo Gomes de Almeida. (Sobre os sellos devidos). Esta petição recebeu o despacho:—"Expeça-se edital de citação, com o prazo de 40 dias, affixando-se o original e publicando-se no "Minas Geraes" e na imprensa local, deferida a petição de fls. 73. Diamantina, 21 de Julho de 1937. Ernani de Andrade". Em virtude do que cita, chama e convoca a todos os condominos do immovel dividendo, ausentes, incertos e desconhecidos, que existam, para, na primeira audiencia ordinaria deste juizo, que se realizar após a fluencia do prazo deste edital, que é de 40 dias, contados da sua publicação no "Minas Geraes", virem se louvar em agrimensor, arbitradores e supplentes que funccionem no processo divisorio e para seguirem o feito até o final, sob pena de revelia, scientificados ainda de que as audiencias deste juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 horas, no Forum desta cidade, ou no dia util segninte, quando o designado fôr feriado. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado e publicado na fórma requerida. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 7 de Agosto de 1937. Eu, J. E. Carneiro, Escrivão, o subscrevi. (a) Ernani de Andrade.

# Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

# Aulas de córte e costura

Exaltina de Almeida avisa ás interessadas que vae abrir um curso de córte, ás segundas e quintas-feiras, das 18 ás 19 horas, na séde do Nucleo Integralista, a 10$000 por mez, sendo o seu producto, em beneficio da Caixa de Assistencia Social Integralista.

# Para o concerto da Igreja da Luz

Por intermedio do Te. Manoel Roque Bacellar, o Sr. Juvenato Milanez Junior enviou 20$000, para os trabalhos que estão sendo levados avante.

Morando em Bello-Horizonte, e fazendo parte do *Centro Diamantinense*, o bondoso cavalheiro promette novos auxilios, para a nossa Igreja, que achou tão deteriorada.

O Sr. Salathiel, habitante da rua do Meio, de longa data, vem auxiliando a Luz, pois, ainda desta vez, offereceu 10$000.

D. Isabel Augusta de Almeida, para começar, faz sua estréa, com 1$400.

Quantia publicada 103$000
Juvenato Milanez Junior..... 20$000
Salathiel Pedro da Silva..... 10$000
Dona Isabel Augusta de Almeida..... 1$400
Total Réis 134$400

MOVIMENTO DOS TRABALHOS.—O Sr. Luiz Nardes continúa a pintura da tôrre e o sr. José Cyrillo Bacellar, em constante actividade, compra os melhores materiaes que possa encontrar.

O Sr. Herculano, *ex-militar*, trabalhador de nome feito, começa a preparar nova serie de andaimes, para o concerto da parêde, que dá para a cidade.

E' a mais alta de todas, a mais defeituosa. Si houvesse algum perigo, seria ella que apresentaria o primeiro.

Ah! si um rico, *sozinho*, se encarregasse desta parêde?! Que bom! Apenas..... 2:000$000 de réis! Qual delles não póde dispôr de *dois contos*? Além disto, a excelsa Senhora da Luz, mais tarde, saberá pagar e com bons juros! Vamos experimentar.

N. B. O «encarregado» môra no Largo de D. João, e espéra resposta até sabbado, 28 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Não nos esqueçámos que o concerto desta igreja faz parte dos melhoramentos da cidade para o *Centenario*.

O ENCARREGADO.

# Carta Aberta

## Aos meus amigos desta cidade e do Serro

A meu pedido, fui destacado para commandar o destacamento policial da vizinha cidade do Serro, onde esperava permanecer algum tempo.

Acontece, porém, que fui surprehendido com um pedido inopinado de elementos da facção politica dominante no municipio, sobre a minha substituição no commando do Destacamento, parecendo mesmo tratar-se de um elemento nocivo á ordem publica, na direcção dos mantenedores da ordem e da tranquilidade das familias serranas. Para quem não está a par do que se passou, para aquelles que não conhecem a minha gestão, durante o curto lapso de tempo que tive a honra de commandar, o Destacamento daquella cidade, fica parecendo que tal pedido foi justo, devido talvez a algum desmando de minha parte; assim, tomei as providencias necessarias ao salvaguardamento do meu caracter e da minha honra, pedindo, por escripto, a todas as auctoridades, inclusivé ao Prefeito, attestados sobre o meu modo de proceder, quer como militar, quer como commandante do Destacamento, quer como cidadão, no que fui attendido por todos, promptamente.

Para melhor clareza, publico abaixo os meus officios dirigidos ás auctoridades, com os despachos exarados pelas mesmas: Commando do destacamento do Serro do 3º Batalhão de Caçadores Mineiros da Força Publica.

Officio nº 37. Em 19 Julho de 1937. Pede fineza. Snr. Prefeito Municipal. Rógo a V. Excia. a fineza de dizer, ao pé deste, qual têm sido a minha conducta no commando do Destacamento Policial desta cidade, como militar, no exercicio do cargo, e como cidadão. Attenciosas saudações.

2º Sargento João de Andrade Reis, Commandante do destacamento.

DESPACHO:

Snr. 2º Sargento Commandante do destacamento desta cidade.

Attendendo ao seu pedido retro, tenho a dizer que, com relação á sua actuação, desde a sua posse no commando deste destacamento, em 21 de Junho até esta data, nada tenho a observar, como militar ou como cidadão. Prefeitura Municipal do Serro, 21 de Julho de 1937. (a) Antonio Honorio Pires de Oliveira, Prefeito Municipal. Firma reconhecida.

Ao Snr. Delegado de Policia, dirigi identico officio, tendo o mesmo dado o seguinte despacho: Certifico que a vossa conducta, como commandante do Destacamento, desta cidade, têm sido a melhor possivel; e como cidadão nada a desejar melhor, sendo V. S. de um procedimento exemplar. Saudacões (a) Mozart Baptista, Delegado de Policia. Firma reconhecida.

Ao Snr. José de Queiroz Guerra, 2º supplente de delegado de policia, dirigi o seseguinte officio: Rógo-vos a fineza de dizer, ao pé deste, o que fôr do vosso conhecimento, qual têm sido a minha conducta no commando do Destacamento Policial desta cidade, como militar, no exercicio do cargo, e como cidadão, Attenciosas saudações. 2º Sargento João de Andrade Reis, commandante.

DESPACHO:

Embora o conheça de pouco tempo, têm andado em uma linha inpeccavel, digno de um militar brioso; nem por ouvir dizer chegou ao meu conhecimento alguma cousa que o desabone. (a) José de Queiroz Guerra. Firma reconhecida.

Assim, ficam os meus amigos scientes de que nenhuma falta commetti na cidade de Serro, e que o pedido de minha substituição não foi baseado em nenhuma justificativa digna de registro. Talvez, tenha partido de algum desaffecto gratuito, ou de alguem que via a minha actuação, atravéz de occulos marrons... Entrei naquella cidade com a cabeça erguida, sahi na mesma attitude e com ella permanecerei até a morte, desafiando aquelles cifo-lórdo-escolioticos em 3º. grau.

Esta não visa ao Serro e seu povo. Visa apenas os meus desaffectos de meia pataca, aquelles que gosam delirantemente, inconscientemente, vendo um pae de familia se locomover com difficuldades, trazendo grandes embaraços a sua vida e de sua familia e, bem assim, oneram os cofres do Estado, pedindo substituições e remoções de praças, sem motivo justificado.

Aproveito a opportunidade, para apresentar as minhas despedidas aos meus amigos de Serro e, bem assim, aos que me destinguiram, pondo os meus prestimos, embora diminutos, ao seu inteiro dispôr.

Diamantina, 13 de Agosto de 1937.

2º *Sgt. João de Andrade Reis.*

(A firma está devidamente reconhecida pelo 2º Tabellião desta comarca, José Joviano de Aguiar.)

# AVISO

Levo ao conhecimento de todos que concerto machinas de costura e relogios.

Rua do Rosario, Diamantina.

WALDEMAR LOPES.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**


# QUE DÔR DE CABEÇA!

Garantido pela CRUZ BAYER

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

Contra esta dôr, minha senhora, ha um só remedio, mas este, certo e immediato:

# CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo efficazmente a fraqueza geral, a anemia e a pallidez.

**TONICO BAYER**

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE


# GRANDE CONCURSO GUARANY

Recorte estes coupons. São precisos 10 para cada mappa. Este jornal publicará semanalmente quatro.

N. da R.—Os mappas onde os COUPONS devem ser collocados se encontram a venda no Ponto Chic, nesta cidade.

# Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

# CONVITE

A Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro convida todos seus socios, para uma assembléa geral a realizar-se em sua séde, a 22 do corrente, ás 13 horas, tendo por fim prestar homenagem á memoria do fallecido socio fundador—José Cesario Junior.

Sendo um acto de inteira justiça, espera o comparecimento de todos.

Diamantina, 12 de Agosto de 1937.

João de Jesus Lages,
1º secretario.

# Aula de Methodologia

Maria Orminda da Matta Machado dá aula de Methodologia, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas, em sua residencia, á rua do Contracto, a 10$000 por mez.